



Não paga aumento real de salário para os trabalhadores mas garante mais lucro para os acionistas. Essa é a Usiminas

Como o Sindicato vinha falando nas assembleias da campanha salarial, a Usiminas iria divulgar os resultados do segundo trimestre e teriam novos recordes de lucros para os acionistas. E assim aconteceu.

No dia 30 de julho, a empresa divulgou que teve uma “**nota máxima de Ebtida, R\$ 5,1 bilhões, e o lucro líquido de R\$ 4,5 bilhões**”. Segundo o Infomoney, a Usiminas tem uma política de pagamento de dividendos de 25% do lucro líquido para os acionistas.

O presidente da Usiminas disse ao jornal Valor Econômico que este foi o melhor resultado do século para a empresa e que tem caixa para acabar com todo o endividamento.

Novamente, a direção da Usiminas esbanja seus lucros que foram resultado de muita exploração em cima dos trabalhadores e trabalhadoras, que foram obrigados a não ter aumento real de salário, a trabalhar em condições precárias, acumulando funções e forçados a muitas horas extras.

Mais desrespeito a vida e a saúde dos trabalhadores

No ultimo dia 31 de julho, a Usiminas confirmou que um navio que está atracado no porto da empresa para carregamento de bobinas, teve um tripulante confirmado com Covid-19. Mas os trabalhadores denunciaram ao sindicato que vários companheiros diretos e de empresas terceirizadas entraram no navio, porém a usiminas não os colocou em quarentena, como aconteceu com a tripulação. Além disso, a informação na área é de que já são seis tripulantes confirmados com Covid.

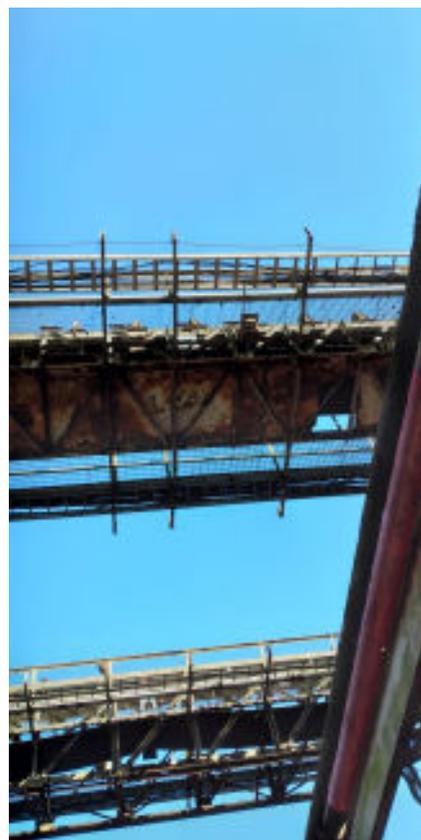
Mais riscos com estruturas caindo aos pedaços

A proteção das correias desativadas que vem do porto sentido o pátio de minério está caindo aos pedaços, podendo atingir trabalhadores e veículos que passam em baixo, inclusive na calçada.

As colunas estão totalmente enferrujadas e até fiação elétrica está fora do suporte um risco grande de acidente.

O pior é que a chefias passam por ali a todo momento e nada fazem. No caso de um acidente, quem será o responsável?

Tragédia anunciada



É na luta que garantimos direitos, é na luta que vamos impedir que eles acabem

Usimec já começa mal seguindo a cartilha da Usiminas

A Usiminas Mecânica, além de não pagar a insalubridade devida aos trabalhadores alegando falta de laudos ambientais, efetuou o pagamento de forma errada as horas extras, ou seja, esta empresa entrou na área para dar calote nos trabalhadores.

O Sindicato terá nova reunião com a direção da Usiminas Mecânica para tratar de enquadramento sindical. A empresa teima em seguir o sindicato da construção civil, entendemos que os trabalhadores exercem atividades metalúrgica e portanto a empresa deve seguir a convenção do Sindicato dos Metalúrgicos.

Os trabalhadores na Usiminas Mecânica não possuem Usiprev, retorno de férias, entre outros benefícios.

Trabalhador na Usiminas Mecânica se mantenha mobilizado que em breve iremos realizar uma assembléia na portaria para dar os encaminhamentos devidos.

Impasse na negociação persiste na Amoi

Depois de duas rodadas de negociação entre Sindicato, comissão dos trabalhadores e a empresa AMOI, as tratativas não evoluíram. Em breve estaremos realizando uma assembléia na portaria da Usiminas para conversarmos e darmos os encaminhamentos devidos junto aos trabalhadores.

Sindicato cobra direitos básicos da CMI

Após diversas denúncias a empresa CMI foi chamada ao sindicato onde foram cobrados questões básicas como fornecimento de uniforme, material de higiene para os trabalhadores e correção do vale alimentação que há dois anos não tem correção.

Estamos aguardando o retorno da empresa, mas os trabalhadores devem estar mobilizados, pois diante de uma negativa por parte da empresa deveremos tomar atitudes políticas para que os trabalhadores sejam respeitados.

Base do governo Bolsonaro apresenta proposta de minirreforma trabalhista prejudicial aos trabalhadores

Uma Medida Provisória (MP 1045) com muitas emendas pode cortar direitos trabalhistas, reduzir a renda dos trabalhadores, redução no valor da hora extra, criar categorias de empregados de "segunda classe" e atrapalhar a fiscalização de escravidão atual caso sua conversão em lei seja aprovada pelo Congresso.

Enquanto isso, Bolsonaro distrai o país com suas polêmicas patéticas sobre o voto impresso enquanto continua atacando os trabalhadores.



"Zé, a máquina de lavar bandejas no restaurante do LTQ2 está quebrada desde quinta feira(29/7). Toda a chefia da Usiminas está ciente e nada fazem. A resposta até agora é que estão comprando outro motor para substituir o queimado."

- Realmente um absurdo. Cadê a empresa que contrata.



"Zé, na área de Energia e Utilidades quase ninguém recebe mais insalubridade nem periculosidade, mesmo tendo contato com óleos, graxas, produtos químicos, gás natural."

- A Usiminas continua dando calote no pagamento de direitos básicos, o sindicato buscará meios para exigir a realização de novos laudos de ambientes de trabalho, e é importante que os trabalhadores participem das ações chamadas pelo sindicato.

Sugestões, dúvidas ou denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa? Mandar a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 98856-6245 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109 - Dilson: 99721-2585.